

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - ADMINISTRAÇÃO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E FÉ: CONSTRUINDO UM FUTURO COM PROPÓSITO

Marcelo Dos Santos (marcelo.santos@metodista.br)

Alessandra Maria Sabatine Zambone (alessandra.zambone@metodista.br)

Patricia Brecht Innarelli (patricia.brecht@metodista.br)

Valquiria Aparecida Rossi (valquiria.rossi@metodista.br)

Marcelo Moreira (marcelo.moreira@metodista.br)

Patricia Sosa Mello (patricia.sosa@metodista.br)

As empresas, incluindo o setor educacional, são organismos complexos que visam resultados e benefícios sociais. O setor educacional deve alinhar seus objetivos à sustentabilidade e à formação de indivíduos com pensamento sistêmico, integrando fé e aprendizado para uma transformação ética e moral. A educação, segundo Paulo Freire, pode tanto preservar estruturas dominantes quanto formar cidadãos críticos.

Edgar Morin ressalta a importância de uma visão holística do conhecimento, que deve incluir ética e espiritualidade. O planejamento estratégico nas organizações busca cenários preditivos, mas deve ser flexível para se adaptar à imprevisibilidade. Uma organização que aprende, conforme Senge, possui objetivos comuns e um modelo mental positivo.

Os Cinco Pilares das Organizações que Aprendem incluem:

1. Domínio Pessoal: autoconhecimento dos indivíduos.
2. Modelos Mentais: questionamento de crenças e padrões.
3. Visão Compartilhada: objetivo comum para engajamento.
4. Aprendizado em Equipe: colaboração e troca de conhecimento.
5. Pensamento Sistêmico: visão interconectada da organização.

As novas gerações valorizam empresas com propósito, fazendo do setor educacional um espaço crucial para formar indivíduos éticos e comprometidos com a sociedade.

No planejamento estratégico, a abordagem Triple Bottom Line enfatiza a responsabilidade econômica, social e ambiental, enquanto o conceito ESG reforça a importância de transparência e justiça social. A interconexão entre fé, aprendizado, ética e sustentabilidade é essencial para formar cidadãos críticos e responsáveis.

A integração de fé e aprendizado, conforme Mannoia, promove uma transformação educacional que enriquece tanto a experiência acadêmica quanto o desenvolvimento humano. Essa sinergia estimula o pensamento crítico e os valores éticos. A educação deve ser um processo holístico que considera as diversas crenças, promovendo empatia e respeito mútuo.

A integração da fé e da aprendizagem, a compreensão dos termos-chave e a valorização da diversidade dentro do Cristianismo oferecem uma base sólida para promover empatia, compreensão e uma visão holística da educação. Essa abordagem holística reconhece a importância de integrar aspectos intelectuais, emocionais e espirituais na formação dos alunos, preparando-os para uma vida plena e significativa. Ao promover uma educação que valoriza a integridade, a responsabilidade e o respeito mútuo, estamos criando uma base para uma sociedade mais justa e compassiva, na qual todos os indivíduos podem florescer e contribuir para uma melhor vivência social.

A educação não pode ser reduzida a um modelo fragmentado e tecnicista; pelo contrário, deve ser compreendida como um processo contínuo de reflexão, diálogo e transformação. O aprendizado deve ir além da simples transmissão de informações, possibilitando a emancipação do sujeito, estimulando sua capacidade de questionar e intervir na realidade. Além disso, a construção do conhecimento exige uma visão sistêmica, que integre diferentes saberes e dimensões da existência, superando reducionismo e compartimentalização.

Dessa maneira, ao considerar a fé como um dos elementos que enriquecem a experiência educacional, reforça-se a necessidade de um ensino crítico, ético e humanizador, capaz de promover não apenas a aquisição de conhecimento, mas também sua aplicação em prol da transformação social e do desenvolvimento humano.

A relação entre planejamento estratégico e fé nos ensina que projetar o futuro exige tanto conhecimento técnico quanto confiança na capacidade humana de construir um mundo melhor. Empresas que aprendem são aquelas que cultivam propósito, adaptabilidade e uma visão sistêmica, compreendendo que o sucesso não se restringe ao lucro, mas envolve impactos social e ambiental positivos.

Ao conectar elementos como planejamento estratégico, aprendizado organizacional, sustentabilidade e fé, percebemos que o verdadeiro crescimento – seja de uma empresa, de uma instituição educacional ou de um indivíduo – depende de um olhar amplo e equilibrado, que valorize o conhecimento, a ética e o bem comum.

Palavras-chave: planejamento estratégico fé aprendizagem administração.